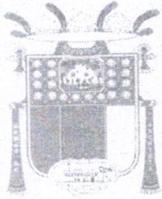


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

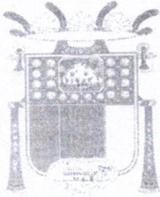
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 2021.** Às dezoito horas, do dia vinte e três de março do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Prestação de contas 06/2021 do IPASA; 2) Prestação de contas 07/2021 do MEPES (manutenção da Escola Família Agrícola – 4ª parcela); 3) Prestação de contas 08/2021 do MEPES (manutenção da Escola Família Agrícola de Olivânia – 5ª parcela); 4) Projeto de Lei nº 012/2021 – Altera a Lei Municipal nº 813/2013, de autoria do prefeito municipal Fabrício Petri; 5º) Projeto de Lei nº 14/2021 – Declara a essencialidade para a saúde pública dos serviços de educação física, esportes e afins no município de Anchieta, como forma de prevenir doenças físicas e mentais, diante do momento pandêmico vivenciado pela população anchietense, de autoria dos vereadores Edson Vando Souza, Renan de Oliveira Delfino e Terezinha Vizzoni Mezadri; 6) Indicação nº 143/2021 de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 7) Indicações nºs 144/2021 e 146/2021 do vereador Renan de Oliveira Delfino; 8) Indicações nºs 145/2021, 147/2021, 148/2021 e 149/2021 de autoria do vereador Pablo Florentino Pereira; 9) Indicação 151/2021 do vereador Rodrigo Adolfo Semedo; 10) Indicação nº 152/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 11) Indicações 153/2021, 154/2021, 155/2021 e 156/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 12) Moção de pesar pelo falecimento da Sra. Angélica Mulinari de Souza, nº 09/2021 do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus (todos os vereadores solicitaram assinar juntamente com o vereador); 13) Requerimentos nºs 26/2021 e 27/2021 assinados pelos vereadores Renato Lorencini, Sergio Luiz da Silva Jesus e Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovados pelo Plenário; 14) Requerimentos nºs 28/2021 e 29/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovados pelo Plenário; 15) Projeto de Lei Complementar nº 05/2021 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providencias (Rua Alice Rodrigues Ferreira). Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente solicitou requerimento verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Aguinaldo Almeida Seraphim, o qual foi aprovado pelo Plenário e será assinado pelos demais vereadores. Em seguida, passou à hora destinada aos senhores vereadores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, usou da palavra o vereador Nilton Cezar Simões Brandão, que após cumprimentar a todos, solicitou requerimento verbal ao secretário municipal de assistência social, Flávio Santana, solicitando informações sobre quais medidas adotadas quanto a política habitacional. Se existe um cronograma a ser seguido no que diz respeito às famílias que serão contempladas e quais critérios utilizados no processo de cadastramento das mesmas. Solicita ainda, que disponibilize os nomes, endereços, números de processo e data de protocolo dos cidadãos que solicitaram esse benefício. O requerimento foi submetido a votação do plenário e foi aprovado por unanimidade. Também solicitou um outro requerimento verbal à secretaria de saúde, Jaudete Frontino, solicitando informações sobre as prestações de contas referente ao repasse feito ao MEPES,



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

por meio de convênios nos anos de 2020 e 2021, que são recursos próprios. Solicita ainda, se nesse período pandêmico de enfrentamento ao COVID-19 foram feitos repasses extras. Em caso positivo, que também seja enviada sua respectiva prestação de contas. O requerimento foi submetido à votação e também foi aprovado por unanimidade. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Pablo Florentino. Após cumprimentar a todos, o vereador comentou sobre sua indicação a secretaria de saúde, para que sejam vacinadas as assistentes de salas, pelo fato das crianças especiais não terem a obrigação de usar a máscara, pelo fato de incomoda-las. Disse que o mesmo pedido se estende aos professores, que apesar na demora da chegada das vacinas, fica o pedido para que sejam vacinados esses profissionais da educação. Também comentou sobre sua indicação solicitando a redução da carga horária dos motoristas da saúde, de seis para quatro horas. Disse ser sabedor de que o assunto será enviado para esta Casa em forma de projeto de lei, mas é preciso unir as forças, para que se estenda também aos enfermeiros, técnicos em enfermagem e outros profissionais que saem do município e tem direito a diária. Em aparte, sugeriu a vereadora Marcia que o valor da diária dos motoristas, que hoje é de R\$60,00 (sessenta reais) fosse reajustado para R\$100,00 (cem reais) ou R\$ 120,00 (cento e vinte reais). Continuando, o vereador Pablo comentou sobre seu pedido solicitando a colocação de vidro ou acrílico, como forma de proteção os funcionários da farmácia básica. Logo após, usou da palavra o vereador Renan Delfino, que mais uma vez, manifestou pesar pelo falecimento do Sr. Aguinaldo. Comentou sobre sua indicação relacionada a poda das arvores em frente ao batalhão da PM que estão muito altas, próximas a fiação e atrapalhando a visibilidade no local. Também comentou sobre seu pedido, relacionado a Rua Guilherme Libano do Prado, que há tempo sofre com o esgoto das fossas que constantemente transbordam e o acúmulo de água por ocasião de chuvas. Disse que na última semana, por ocasião do decreto do Governador, recebeu alguns pedidos dos profissionais de academia e, entendendo a necessidade de ouvir os anseios da classe, deu entrada, juntamente com os demais integrantes da Mesa, no projeto de lei, que já está à disposição das comissões para avaliação. Disse que a ideia é fazer com que as pessoas continuem praticando esporte e que, dentro do projeto, estão previstos todos os parâmetros legais e critérios de funcionamento, uma vez que entendemos que as academias precisam voltar a funcionar. Disse que há um projeto federal, onde o Presidente da República através do decreto 10.282/2020 prevê que as academias seguirão as determinações do Ministério da Saúde, desde que atenda todos os protocolos exigidos, então, o funcionamento das academias é legal. Pediu que as comissões analisassem o projeto com carinho, pois o município já vem sofrendo muito com o desemprego, as famílias estão passando dificuldade e as coisas não estão fáceis. Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar a todos, comentou sobre seu requerimento a secretaria de saúde, solicitando informações sobre a regulamentação e aplicação da lei municipal 1.415/2020 que dispôs sobre o combate à dengue e outras arboviroses. Disse ter recebido resposta desse requerimento, que informa que a lei ainda não foi regulamentada e que está sendo feito um grande esforço da equipe por conta da pandemia, para que ainda no primeiro semestre essa lei seja regulamentada. Disse ainda que no ano de 2020 tivemos, confirmados 10 (dez) casos de dengue no município de Anchieta. Disse que



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

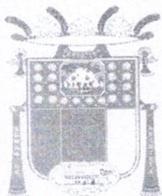
pelos números dos anos anteriores ficou assustado, pois é muito pequeno, e que entende que esse momento de pandemia, que já completou um ano, tem assustado as pessoas, inclusive de ir ao centro de saúde. Por esse motivo, supõe que as vezes, as pessoas possam está passando pelo problema em casa. Disse que apesar da pandemia, esse é um tema importante, que o deixa preocupado, por isso, a importância da regulamentação da lei. Disse que quando fez o projeto de lei, conversou com o pessoal da vigilância epidemiológica, que disse não haver maneira nem instrumentos para entrar nas casas das pessoas, para conversar, orientar e, se necessário, multar o estabelecimento que não estivesse cuidado, uma vez que é nossa obrigação cuidar, enquanto cidadãos. Pediu a secretaria de saúde e a gerente da vigilância epidemiológica, que estudasse com carinho a regulamentação dessa legislação, pois ajudará o município, que inclusive, nesta semana está com uma campanha de conscientização para cuidarmos dos nossos quintais e fazermos a nossa parte. Comentou que o Estado do Espírito Santo hoje bateu o recorde de 72 (setenta e duas) mortes por conta da Covid, desde o início da pandemia. Disse que em Anchieta, nos 15 (quinze) primeiros dias do mês de março tínhamos entre 08 (oito) e 10 (dez) casos confirmados e do dia 16 (dezesesseis) até o dia de hoje temos um número que quadriplicou, com mais de 312 (trezentos e doze) casos, só em sete dias. Disse ainda que foi confirmado e que o prefeito acabou de publicar que temos no município a variante inglesa do vírus e já temos mais de 100 (cem) pessoas infectadas por ela. Disse se tratar de uma variante que alastra muito rápido, tem tido muito problema, muita internação e levando a óbito. Disse que desde a semana passada estamos com o anúncio do decreto do governador, bem como do prefeito Fabricio Petri, preocupado com a saúde e a economia de Anchieta, então, pediu que façamos nossa parte enquanto cidadãos: "aqueles que podem ficar em casa, fiquem em casa. Aqueles que precisam trabalhar, que o façam com cuidado". Fez ainda uma solicitação ao Executivo e a Secretária Paula, dentro do programa "Anchieta criativa", que estudem a adoção de medidas emergenciais provisórias de apoio aos setores de economia do município de Anchieta, cujo comércio está fechado, a exemplo do que vem sendo feito em outros municípios, como Cachoeiro de Itapemirim e o próprio governo do Estado que lançou mão de medidas tributárias, suspendeu datas, prazos. Também comentou sobre seus requerimentos, um deles relacionado as instruções normativas do conselho do PDM, dizendo que estão estudando o PDM e que ontem, inclusive, tiveram uma reunião bastante produtiva. Parabenizou o presidente pela condução dos trabalhos. Também comentou sobre seu requerimento relacionado ao recurso que temos, de compensação ambiental, e que está disponível ao município na secretaria de meio ambiente. Disse que, se já tem um tempo que está disponível, então que o município acelere os investimentos na área ambiental, uma vez que só pode ser usado para isso. Em seguida, usou da palavra o vereador Robson Mattos dos Santos, que iniciou suas falas parabenizando os alunos da escola Manoel de Paula Serrão que foram selecionados para o IFES. Disse ter acompanhado a notícia pelas redes sociais e que o deixava muito feliz, pois trata-se de um curso de esfera federal. Também chamou a atenção do secretário de educação, pelo fato de ter recebido informações de que a escola aqui não tem internet, o que tem dificultado o trabalho dos profissionais da educação. Disse acreditar que já tenha dado tempo do secretário rever algumas questões, que lá atrás não deram certo, para que de fato resolva essa questão tão importante que



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

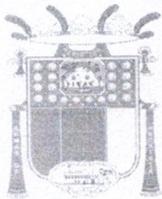
é a falta da internet, especialmente nesse período de pandemia. Também comentou sobre a questão que diz respeito a isenção do IPTU. Disse que ainda no mês de janeiro havia chegado a esta Casa um projeto de lei do Executivo que concedia isenção de IPTU as pessoas que tem um imóvel na cidade. Não sabia por qual razão, esse projeto foi retirado da Casa e até hoje não há nenhum outro substitutivo tratando da questão. Disse que tem sido procurado, devido ao fato das pessoas estarem tendo suas contas poupança bloqueadas, o carro penhorado, seu salário retido, e isso tem causado transtornos aos munícipes. Disse esperar então, que o projeto volte a esta Casa, para que possam apreciá-lo e votá-lo, uma vez que será um ganho para o povo, até porque, nesse momento atípico, em que a renda da população caiu. Também comentou sobre uma outra situação, e aí mencionou o vereador Renato Lorencini, que publicou em suas redes sociais o avanço compreendido entre os dias 16 e 23 das pessoas que foram contaminadas com o Covid-19. Disse tratar-se de um número assustador. E disse que quando o vereador publicou foi no intuito de divulgar, para que possamos ter os devidos cuidados, mas que não poderia deixar de mencionar algo que foi divulgado num determinado grupo, que trata-se de um dado do Ministério da Saúde que informa que o município de Anchieta recebeu 11.742 vacinas e que foram vacinadas 2.564 pessoas. Disse ter se questionado, até que ponto essa informação seria verdadeira, porque se Anchieta recebeu pouco mais de onze mil doses e vacinou 2.564 pessoas, estamos numa média muito boa, mas não sabemos até que ponto esse dado é verdadeiro. Disse que, por esse motivo fez hoje um ofício, que estará sendo protocolado amanhã, endereçado a secretaria de saúde, para que possa nos atualizar em relação ao que chegou de vacinas, quantas pessoas foram vacinadas e quantas ainda não vacinaram. Disse que o momento de apreensão que estamos vivendo requer transparência e que ainda não pode vê-la por parte da secretaria de saúde. Disse que as pessoas questionam porque não tem a informação e que esta Casa também não tem a informação. Disse esperar que a secretária possa dar uma resposta, com relação a essa publicidade. Disse que, assim como a Mesa entrou com o projeto voltado aos profissionais de academia, há tempo fez um pedido, a secretária de saúde, visando o reconhecimento desses profissionais, que hoje são profissionais da saúde. Disse que, a secretária, no primeiro momento, respondeu algo sem nenhuma lógica, o que fez com que reiterasse o pedido, até agora sem nenhuma informação. Conclamou a secretária que tenha transparência nesses atos, pois quem sabem quais serão os próximos a receber as vacinas. Disse que o momento é de preocupação e que louvava a atitude da Mesa pela apresentação do projeto, que inclusive também foi feito pelo Município de Guarapari, sugerindo votá-lo já na próxima semana. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Rodrigo Smedo, que após cumprimentar a todos, pediu a Secretária de Desenvolvimento Paula Louzada que tentasse encontrar um ponto de equilíbrio em relação ao comércio local. Disse entender que fechar o comércio não irá resolver o problema da pandemia. Disse que quando se fecha um comércio é o mesmo que fechar o sonho de uma pessoa além de deixar vários desempregados. Disse não acreditar que seja o comércio que esteja aumentando esse índice do Corona vírus. Disse que visita os comércios e sabe o quanto o comerciante luta para pagar seu aluguel e manter o salário de seus funcionários em dia. Disse que tem comércio que se fechar não volta a abrir. A única placa que veremos será "aluga-se". Alugar para quem? Disse ser plausível o projeto



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

da Mesa com relação as academias, mas que entende que essencial e todo aquele que sai de casa para trabalhar e garantir o sustento da família. Disse que as filas nos bancos, na lotérica e nos supermercados continuam lotadas, então que não é só o comerciante que pode ser prejudicado, pois ele luta para pagar o aluguel e o salário de dois, três funcionários. Disse respeitar o Governo do Estado, mas que achava que nesse quesito quem tinha que legislar era o prefeito. Comentou ainda achar um absurdo o fato de ir ao supermercado e se deparar com prateleiras impedidas, ou seja, se sua sandália arrebentar, não poderá comprar uma nova, pois não é item essencial. O Governo do Estado está determinando o que podemos ou não comprar, o que é um absurdo. Disse que os comerciantes estão cientes da pandemia, mas que o comercio não é o foco, o foco são as festas clandestinas, que sabemos que acontecem. Disse que o Governo está oferecendo empréstimos aos comerciantes, mas se ele não trabalhar, não terá como pagar essa dívida. Pediu que os comerciantes que se unissem e que poderiam contar com ele. Parabenzou, mais uma vez, a Mesa pela apresentação do projeto e pediu para que se estendesse as demais classes. Comentou ainda que, com relação a limites, o que havia comentado na última sessão teria sido feito como cidadão e não como vereador, pois isso não o tornava melhor que ninguém, e que conhecia bem os seus limites. Em seguida, fez uso da palavra a vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri. Esta, após cumprimentar a todos falou rapidamente sobre suas indicações, pedido ao secretário de obras as analisasse com carinho. Disse que, para ela subir na tribuna e falar sobre a saúde é porque havia chegado no seu limite, conforme também comentado pelos vereadores Renato e Robinho. Disse que especialmente nessa pandemia tem podido observar como as pessoas carentes e as pessoas do interior sofrem. Disse que tem visto a dificuldade que as pessoas tem e que hoje havia ficado das 14:00 as 16:30 em casa ligando para conseguir um carro para pegar uma paciente no hospital em Vila Velha, que estava de alta do Covid há 13 dias. Disse ter ligado para o P.A e este disse que seria na vigilância sanitária, ligou para a vigilância sanitária falaram que era com o transporte, ligou para o transporte e falaram que não tinham ordem da secretária para pegar esse paciente. Disse que voltou a ligar para o P.A, onde disseram que a paciente não precisaria vir de ambulância porque havia cumprido os 14 dias de quarentena, poderia ser transportada em carro pequeno. Voltou a ligar para a vigilância, que informou que não tinham carro e que a responsabilidade seria do transporte. Disse que, resumindo, depois de umas 35 ligações ninguém havia resolvido a situação. Disse ter ligado também para o assessor do prefeito, mas não havia tido retorno e que o paciente foi obrigada a pagar um taxi para apanha-la em Vitória. Solicitou, então, um requerimento verbal à secretária de saúde, para que a mesma informe a esta Casa qual setor responsável por pegar esses pacientes que estão de alta. Disse ser sabedora de que quando o paciente ainda está com o vírus, a responsabilidade de pega-los é da ambulância do P.A, mas passados esses dias, poderá ser um carro pequeno. Então, gostaria de saber da secretária, qual setor ficaria responsável por esse transporte. Em aparte, disse o vereador Pablo Florentino que o hospital deveria emitir um documento de alta para o paciente. Disse a vereadora Terezinha que a assistente social do hospital havia ligado para a assistente social do P.A para informar que a paciente estaria liberada e o PA havia informado a vigilância sanitária que a paciente poderia ser transportada de carro pequeno. Disse ser um absurdo, porque trata-se de pessoas que já estão passando



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dificuldade, estão desempregadas e ainda tendo que pagar taxi para ir buscar em Vitória. Comentou ainda, sobre a necessidade de se ter um carro para pegar as pessoas que precisam fazer o teste em casa, uma vez que as mesmas estão passando mal em casa e deixando de fazer o teste porque não conseguem ninguém para traze-las. Disse que, sem o exame, a pessoa acaba contaminando o restante da família e a vizinhança. Em aparte, disse o vereador Nilton Cezar que também recebe muito esse tipo de demanda e que já havia sugerido a disponibilização de carros com IPIs para minimizar a proliferação do vírus, mas que nada havia sido feito e nem seu pedido respondido. Continuando, disse a vereadora Tereza que tem um paciente de Joeba que ligou e pediu para pega-lo, pois estava com o teste marcado. Disse que ela não pode pega-lo, pois estava de quarentena, então ele não fez o teste, passou pelo Covid e depois de quinze dias pegou uma pneumonia e agora se encontra no CTI. Disse que as pessoas do interior não trem como vir na sede fazer o teste, quando vem, vem de van (onde não tem fiscalização) e acabam contaminando outras pessoas. Solicitou um estudo jurídico sobre a possibilidade de usar a verba federal que está sendo disponibilizada para saúde, possa alugar mais carros, pois sabemos que a demanda não é somente para Covid, também tem os casos de hemodiálise, quimioterapia, etc. Disse está de fato pedindo socorro. Solicitou ainda, que a secretaria de saúde deixasse os vereadores a par do que está acontecendo, porque não sabem a quantidade de vacinas, quem foi vacinado quem não foi, enfim, o povo cobra e o povo tem mais convívio com o vereador, o povo liga para o vereador e o vereador atende, e não tem dia, é sábado, domingo, feriado, não tem hora. Disse que o vereador acaba ficando muito sobrecarregado, mas que não se importam, pois foram eleitos para isso, só queria ter o respaldo da secretaria de saúde, porque até as 17:00 horas não havia ainda tido resposta se buscariam ou não a paciente em Vitoria, e a mesma foi obrigada a pagar um taxi. Solicitou que a secretária informasse a ela e a esta Casa qual é o órgão competente para pegar esses pacientes. O requerimento verbal da vereadora foi submetido a votação e foi aprovado por unanimidade. Logo após, fez uso da palavra a vereadora Ângela Márcia Cypriano Assad e se referindo ao pedido de socorro da vereadora Tereza disse que tudo simplesmente se resumia num verdadeiro descaso da saúde. Disse que secretários de saúde de diversos municípios do Estado estão fazendo lives para expor à população o que está acontecendo, em relação a pandemia e as vacinas. Disse que a secretária foi convocada para dar respostas, não veio e não mandou nenhuma justificativa. Fez então, um desafio a secretária de saúde de Anchieta para que a mesma fizesse uma live para a população e esclarecesse as dúvidas dos vereadores, pois há coisas que não podem esperar. Parabenizou a vereadora Tereza pelas palavras. Também comentou sobre um outro assunto muito sério, dizendo que a secretaria de assistência social dividiu o atendimento à população em bairros. Disse que, por exemplo, o bairro Benevente é atendido as segundas-feiras. Disse que ontem uma usuária ligou para a secretaria as 08:00 da manhã e após 16 minutos o atendimento se encerrou, informando que não haviam mais vagas. Disse que após 16 minutos do início do atendimento essa foi a resposta que uma família de Anchieta, que está passando fome, recebeu. Disse que os vereadores tem o salário garantido no fim do mês, com pandemia ou sem pandemia, então é preciso olhar as famílias de baixa renda do município, porque essa família só vai poder ligar novamente para secretaria de assistência social, no CRAS, na próxima segunda-



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

feira, se tiver sorte. Se referiu ao vereador Rodrigo, parabenizando suas palavras. Disse que é preciso respeitar o decreto, mas se perguntou como ficam os empresários e o comércio local? Disse que na próxima semana teremos outro feriado e mais uma vez os empresários terão seu comércio prejudicado. "Teremos uma sociedade falida, de empresários falidos, de comércio falido, porque paralelo ao decreto tem que haver estratégias de combate ao Corona vírus". Disse que é muito fácil fazer e seguir um decreto quando se tem um salário garantido no bolso, quando se tem mesa e geladeira farta. Em aparte, o vereador Rodrigo Semedo parabenizou a empresária Joana, do ramo de restaurante, e disse ser solidário a notificação que a mesma recebeu. Disse esperar que os demais comerciantes sigam seu exemplo e lutem por seus direitos. Se colocou à disposição de todos os comerciantes. Continuando, a vereadora Marcia comentou sobre sua indicação, ao gerente de segurança Tássio Brunoro, solicitando blits nos bairros, como forma de proteger a população, uma vez que elementos de outros municípios estão vindo para nossa cidade saquear e roubar pessoas de bem. Disse ter recebido um ofício do secretário de assistência social dizendo que o decreto 5402 de implantação do NUAMA – Núcleo de Atendimento à Mulher de Anchieta, foi revogado (cancelado) em abril de 2017. Disse que esse Núcleo de Atendimento não tem nada a ver com o CREA, esse tem que atender as famílias, as mulheres vítimas da violência, etc., mas o NUAMA, que foi orientado pelo Governo do Estado, visa receber recursos do Ministério da Justiça para projetos das mulheres "arrimo de família", que são mais de duzentas na nossa cidade. Disse que precisamos de bons projetos para que essas mulheres sejam inseridas no mercado de trabalho, porque as mesmas não tem renda e quando tem, são muito baixas. Disse que, conforme o secretário informou, se é realmente o CREA quem faz esse tipo de projeto, mãos à obra, vamos fazer esses projetos, porque tem muitas mulheres desempregadas precisando. Disse que, já que o secretário respondeu que é o CREA quem faz os projetos, estará aguardando que atenda as famílias. Em aparte, disse o vereador Renan Delfino que também havia recebido um comunicado informando a questão do agendamento dos usuários do CRAS por bairros ou comunidades e que percebeu que há bairros bastante numerosos, por isso, concordava com as palavras da vereadora Marcia. Disse que não há como atender as famílias dessa forma, e que o correto seria liberar o atendimento, porque quem tem fome, tem pressa e não podemos deixar nossa população passar por mais esta dificuldade. Disse que é preciso agendar uma reunião, com a coordenadora do CRAS e com a assistência social, para que se faça uma reavaliação dessa modalidade de atendimento, pois não é possível que a população fique agarrada no telefone tentando falar e não conseguindo, pois são várias ligando simultaneamente, e quando conseguem, já acabaram-se as vagas. Disse que esta é uma situação muito preocupante, pois sabemos que são vários os pais de família, lutando para ter o que dar de comer a seus filhos. Continuando, disse a vereadora Marcia que a família que ligou hoje e não conseguiu atendimento, só vai poder ligar outra vez na segunda-feira que vem, ou seja, vai ficar em casa com três crianças com fome. Disse não querer dar publicidade a uma coisa tão horrível como esta, que é passar fome, mas que os problemas do município devem ser resolvidas no município. Disse que o Corona vírus é uma realidade, para paralelo a ele temos que ter estratégias. Em aparte, disse o vereador Renan que concordava com a vereadora e que não é possível concordar com isso mais. Disse entender que



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

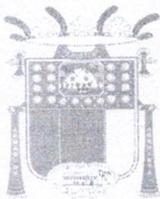
a prefeitura esteja fazendo o possível para atender a população, mas pede que seja feito um pouco mais, ou muito mais e seja contínuo, não intermitente. Continuando, disse a vereadora Márcia que uma boa estratégia seria a compra de mil cestas básicas para entregar as famílias, como medida emergencial, pois muitas delas hoje, não tem o que comer. Em aparte também, disse o vereador Rodrigo Semedo que, se houver um colapso financeiro, todos serão atingidos, pois a municipalidade não terá como arrecadar. Disse que quem irá falir são justamente os pagadores de impostos e esse imposto se tornam nosso salário também. Continuando, disse a vereadora Marcia que, além do colapso na saúde e o colapso hospitalar, teremos também o colapso na economia do município. Disse que é preciso medidas e estratégias para garantir a economia lá na frente. Em aparte, disse a vereadora Tereza que vem dando assistência a uma família cujo pai é empregado, mas está de atestado com Covid, a esposa está com Covid e os dois filhos do casal também estão com Covid. A família recebe um salário e ainda tem que pagar aluguel. Então come o que? Como compra remédios? Disse que vem ajudando com a compra dos remédios e a comunidade vem fazendo "vaquinha" para a compra de cestas básicas para a família. Continuando, disse a vereadora Marcia que os médicos prescrevem frutas, mas as famílias não tem condição de comprar. Em aparte novamente, disse o vereador Renan ter visto hoje, no jornal ES Espírito Santo, a notícia de que a prefeitura de Vitória aprovou e irá beneficiar as famílias em condições vulneráveis com um auxílio emergencial, como foi feito pelo Governo Federal. Disse que o município da Serra também está fazendo o mesmo projeto, então, porque não pensar em trazer-lo também para o município de Anchieta? Disse que isso ajudará também na economia do município, pois se há dinheiro para gastar, automaticamente a economia vai girar. Convidou todos os vereadores, para que juntos fizessem o pedido ao prefeito, e este, avaliasse a possibilidade real de atender o pedido. Continuando, disse a vereadora Marcia que todos os vereadores conhecem a situação das famílias do município e que pandemia com barriga vazia não dá para suportar. Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva, que após cumprimentar a todos, comentou sobre a variante do Corona vírus, que está atingindo o Estado, o País, dizendo ser muito preocupante o que estamos passando, conforme já dito também por outros vereadores. Sugeriu ao presidente às sessões de forma remota, pois a variante está aumentando, chegando a 302 em apenas 7 dias. Disse que não adianta fechar o comércio se não houver parceria, porque são 302 casos confirmados. Solicitou que o Presidente incluísse na pauta da sessão extraordinária, que está para ser marcada, esse pedido para que a sessão passasse a ser remota. Também agradeceu ao prefeito por tê-lo atendido em seu gabinete, onde puderam falar, na semana da água, sobre a qualidade da água nas diversas comunidades do município. Disse que o prefeito se colocou à disposição para olhar esta questão de perto, contratando uma pessoa para acompanhar essa qualidade da água. Disse que esta semana tivemos uma notícia triste no cenário nacional, que foi a perda por Covid do "irmão Lázaro", um cantor gospel muito conhecido e temente a Deus. Rogou a Deus que o tenha em bom lugar e que proteja o município de Anchieta e as famílias que tiveram seus entes queridos mortos por Covid. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Renan Delfino, para que pudesse fazer uso da palavra. O vereador Edson Vando, após cumprimentar a todos disse que estamos assistindo e sentindo esse momento



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

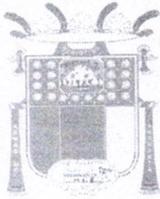
de forma muito presente. Disse que não adianta se protegerem e a população ficar à deriva, e que seria um dever cristão ficarem próximos, vigilantes e disponíveis para as necessidades da sociedade neste momento. Disse que não faz jus terem o cargo de representantes da sociedade e se encolherem diante de momentos como este, em que devem estar de frente, tanto os vereadores quanto os demais poderes constituídos – prefeito e seus secretários. Disse que embora este “tsunami” venha vindo de encontro, os representantes da sociedade devem estar de pé, firmes e combatentes, pregando e sendo resilientes. Disse que o momento não é fácil, pois demandamos urgências, tudo é urgente, mas que vemos a precariedade com que se está programada a quase “engatinhante” vacinação em nosso País, em nosso Estado. Disse que é preciso passos mais firmes, ao menos se manifestando, se colocando nos protocolos de intenção de aquisição das vacinas, e que isso não podemos deixar para depois. Disse que tem falado isso com o prefeito de nossa cidade e com outros prefeitos da região, que é preciso aguardarmos a imunização com prioridade. Disse que, conforme foi publicado pelo vereador Renato, estamos no epicentro de uma nova variante inglesa do vírus, mas temos todo respaldo político para dar esse passo, que não vai solucionar de curto prazo, mas é um passo importante que não se pode permitir mais perda de tempo. Disse ainda, que outra possibilidade é a de não deixarmos a nossa grande empresa geradora de serviços, de emprego e de economia no município de Anchieta em silêncio. Por isso, apresentou requerimento verbal, para que a Samarco possa se oferecer nesse momento para nos ajudar na aquisição de vacinas para o município de Anchieta. Disse que é eminente a necessidade de pensarmos em um fundo, em um socorro para o comerciante, o comerciário, o ambulante, o artista que está sem poder trabalhar. “O trade político é um setor diretamente prejudicado, pois somos um setor turístico. Não é fácil tomar a decisão correta, mas é importante ressaltar ao prefeito e sua equipe que vocês tem nosso respaldo político. Não tenho dúvida de que os passos que forem dados para aquisição de vacinas, para apoiar as pessoas que estão necessitando de cestas básicas a administração receberá o apoio total desta Casa”. Em aparte, disse o vereador Sergio Luiz da Silva Jesus que tudo que foi dito nesta Casa hoje se resume em apenas uma palavra: “diálogo”. Disse que “não temos um líder de governo nesta Casa, não temos um secretário de governo, que por mais que falem que é para organizar e não para fazer trato entre Câmara e vereadores, penso que seja, então, peço ao presidente que intercedesse junto ao prefeito para que sente com os vereadores e converse sobre tudo que foi levantado aqui, pois tudo se resume a falta de diálogo entre legislativo e executivo”. Disse ser nítido os esforços de vários secretários da administração, mas que infelizmente os vereadores não são chamados a compartilhar. Disse que se foram eleitos para o bem da população, não tem como trabalharem separados um do outro, pois é esta Casa quem aprova e, já que o executivo não toma a iniciativa, que tomemos nós e o presidente o chame para uma conversa. Continuando, disse o vereador Edson Vando que este é o momento em que passamos a ter ainda mais compreensão, mesmo sabendo da necessidade das informações já aqui requeridas, mas a compreensão é necessária, pois o momento é atípico. Disse que neste momento é preciso que os prefeitos da região se unam e busquem soluções conjuntas, porque não há muros, não há divisas entre Anchieta e os municípios vizinhos, há uma região que se relaciona todos os dias, uma região que está exposta. A união de



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

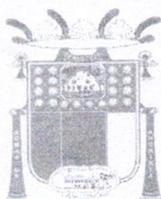
todos é importante. Disse que é importante a Samarco se colocar mais a disposição neste momento, pois trata-se de uma empresa multinacional e, certamente tem todos os seus protocolos com seus servidores, mas é preciso que se coloque mais a disposição para ajudar a conter a pandemia, onde o caminho da vacinação é prioridade. Disse que nesse momento, é importante a parceria: prefeito, vereadores, prefeitos da região, Samarco, ou seja, é o momento de mostrar força, união e diálogo. Em aparte, o vereador Renan solicitou assinar o requerimento juntamente com o vereador Edson Vando, e disse que é importante esse apoio da Samarco uma vez que é uma empresa que têm estrutura para ajudar a população. Em seguida, submeteu o requerimento verbal a votação do Plenário, o qual foi aprovado por unanimidade. Em aparte, disse o vereador Cleber Pombo que as Samarco tem uma associação denominada RENOVA que possui um orçamento de vinte bilhões de reais para distribuir. Disse, então o vereador Edinho que não conseguiremos através da RENOVA, ela possui outro CNPJ. Disse que da última vez em que estiveram na Samarco, foram informados de que já existe um processo em andamento para extinguir a RENOVA, uma vez que o Ministério Público de Minas está querendo cancelar a parceria com a associação. Disse que o caminho é a Samarco mesmo e que ela possa nos dar atenção neste momento ainda mais. Dando prosseguimento, o vereador Edinho apresentou outro requerimento verbal, solicitando a criação de um fundo de apoio aos ambulantes, aos comerciários, aos comerciantes e também aos artistas da cidade. A maioria dos vereadores se propuseram a assinar o pedido juntamente com o vereador Edinho. O requerimento foi submetido a votação do plenário e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o vereador Edson disse que como estamos dentro de um decreto, estaria avaliando a questão da realização das sessões. Disse que se não tiver sessão, mas os vereadores mantiverem suas rotinas diárias aqui na Câmara, como já têm feito, seria viável a sessão híbrida. Disse que a questão seria avaliada e que no decorrer da semana se chegaria a um consenso. Novamente fez uso da palavra o vereador Cleber e apresentou dados de atualização do Covid. Somente hoje tivemos 3.251 mortes por Covid-19. O vereador Edinho encerrou suas palavras desejando muita luz a todos, especialmente as famílias que perderam seus entes queridos. Em seguida, solicitou a palavra o vereador Robson e disse que, o que hoje foi dito com relação a assistência social e a falta das cestas básicas para a população, já é uma situação recorrente. Disse que no ano passado já passamos pela situação, já foi falado aqui, brigamos muito e vemos que este ano está sendo um novo redesenho, o que tem causado muita preocupação. Então, passou um exercício ao presidente, com a devida autorização, para que o mesmo conversasse com o secretário e desse o retorno do fato já na próxima sessão, tendo em vista ser uma questão urgente, que não pode continuar da forma que se encontra. Pediu que se traga algo concreto, porque o povo está em dificuldade, precisando de uma cesta, precisando de uma atenção. Terminada a hora destinada aos senhores oradores, o Sr. Presidente passou para Ordem do dia. Não havendo matéria a ser discutida na Ordem do dia, o Sr. Presidente convocou os senhores vereadores para realização de sessão extraordinária no dia 25 de março (quinta-feira), as 16:00horas, para discussão dos seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 02/2021 e Projeto de Lei nº 010/2021 (ao final descritos). Disse que existe um prazo para formação do Conselho do Fundeb, então é necessária a aprovação do projeto para que não se comprometa nenhum benefício para a Educação. Pediu aos



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

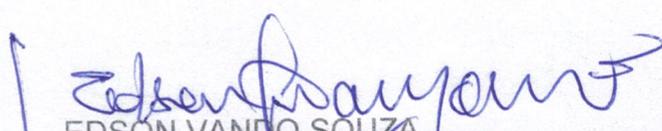
colegas que pudessem aprovar o projeto 10/2021 em sessão extraordinária, dispensando as demais formalidades. Disse o vereador Robson que, com todo respeito a iniciativa do presidente, percebe que está faltando planejamento, porque se há urgência, o projeto deveria ter chegado a esta Casa com antecedência, uma vez que o secretário que lá está não é novo na pasta. Disse então, o vereador Edinho que o Governo Federal readequou as diretrizes e com isso, o município estava esperando. Como a informação só foi enviada recentemente, o secretário veio na Câmara, nos explicou e pediu, pessoalmente, para que compreendêssemos esse momento, porém, deixei claro que não é praxe da Casa votar as coisas assim tão urgentemente. Disse o vereador Robson que ficou sabendo da reunião as 1:00hs de que a mesma seria as 16:00hs e pensa que deveriam amadurecer ainda mais a questão, tendo em vista que é algo que vai lidar diretamente com o dinheiro que é pago aos professores, portanto não é só chegar aqui e explicar e a gente aceitar como se tudo tivesse correto. Mencionou o artigo 14, §2º que fala que a lei terá início em até 31/12/2022, então porque a urgência? Disse então, o vereador Edinho que embora o vereador não estivesse presente na reunião e não tivesse mandado sua assessoria para ouvir as explicações do secretário, poderia pedir que o mesmo viesse nesta Casa novamente. Disse entender a preocupação do vereador em seguir o rito, mas que havia ficado bem entendido entre os vereadores presentes que há uma necessidade, para não corrermos o risco de perder dois milhões de reais por mês, caso seja levado a risca o que diz a lei. Disse que seria uma gentileza muito grande do vereador Robinho e dos demais colegas se votassem o projeto na sessão extraordinária. Fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini e sugeriu que a matéria fosse aprovada na próxima sessão ordinária do dia 30/03, já que o prazo é até o dia 31/03. Disse que nesse momento de pandemia, quanto mais movimento pior, uma vez que a proposta do governo é trabalhar em *home office*. Disse não achar necessária a realização de extraordinária para aprovar uma matéria, se ainda podemos aprova-la na próxima terça, com dispensa de interstício proposta pela Mesa. Disse o Sr. Presidente que há um prazo de validade desse Conselho e, aprovando o projeto no dia 30/03, elaborando autógrafo, encaminhando para sanção, o prazo ficaria muito arriscado. Disse que é prerrogativa da Casa realizar sessão extra para consolidar esse projeto, que é de suma importância. Disse a vereadora Marcia que, de acordo com o site da Educação, a readequação do Fundeb iniciou no ano passado, então os vereadores Robinho e Renato estariam certíssimos. Porque essa urgência toda se a conversa começou em dezembro do ano passado? Disse o vereador Robinho não ter visto na justificativa do projeto o pedido em regime de urgência, a solicitação de dispensa dos prazos para que o mesmo seja apreciado. Disse o Sr. Presidente que tratava-se de um pedido pessoal com os vereadores na reunião. Disse o vereador Robson que tem acontecido coisas que tem desagradado e que essas conversas, quando são urgentes, tem que ter um planejamento, uma organização, porque chegarão outros assim. "Quem que garante que esse projeto atende todos os requisitos? Porque votamos lá atrás e depois tivemos que acertar quando chegaram a esta Casa. Será que está correto? Foi analisado por todos os vereadores? Foram feitos todos os questionamentos? É essa a preocupação que eu tenho". Disse então, o Sr. Presidente que outro projeto também será discutido nesta reunião. Trata-se de uma nova normativa do Tribunal de Contas, que chegou essa semana e que também precisa ser votada



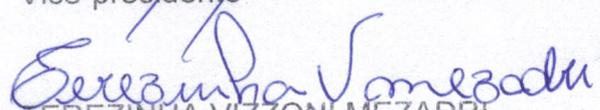
# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

urgentemente, até dia 30/03. Pediu a compreensão de todos, pois de qualquer forma precisará haver a sessão extraordinária, portanto, permaneceram os senhores vereadores convocados para sessão extraordinária no dia 25/03/2021, as 16:00horas, para tratarem da seguinte matéria: Projeto de Resolução nº 02/2021 – Dispõe sobre a aprovação da Instrução Normativa Sistema Financeiro SFI nº 04/2021, versão 0.1 no âmbito do Poder Legislativo do Município de Anchieta e dá outras providencias e Projeto de Lei nº 010/2021 – Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social (CACs), do Fundo de manutenção e Desenvolvimento dos Profissionais da Educação (Fundeb). E, não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada a sessão convidando a todos para próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

  
EDSON VANDO SOUZA  
Presidente

  
RENAN DE OLIVEIRA DELFINO  
Vice-presidente

  
TEREZINHA VIZZONI MEZADRI  
Secretária